

**FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO
DO SERVIDOR – FAPS**

E

COMITÊ DE INVESTIMENTO DO RPPS

Política Anual de Investimentos 2015

RPPS

•Introdução

De acordo com a Resolução CMN n° 3922/2010, de 25 de novembro de 2010 em conformidade com o art. 5º, o RPPS do município de Canguçu/RS, apresenta sua política de investimentos para o ano de 2015, devidamente aprovada pelo Conselho Municipal de Previdência.

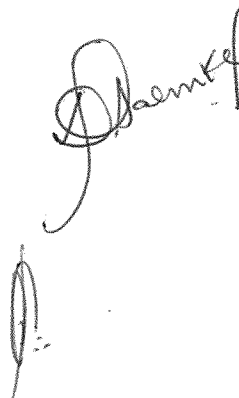
Trata-se de uma formalidade legal que direciona todo o processo de tomada de decisões, gerenciamento e acompanhamento dos recursos previdenciários a fim de garantir a manutenção do equilíbrio econômico financeiro e atuarial entre seus ativos e passivos.

A aplicação dos recursos garantidores obedecerá às diretrizes e princípios contidos nesta Política de Investimentos, estabelecida em consonância com os dispositivos da legislação específica em vigor.



Luiz B. Moura
gales

Mauron



Objetivos:

O objetivo da Política de Investimentos é de estabelecer as diretrizes e linhas gerais relativas à gestão dos recursos garantidores das reservas técnicas dos planos de benefícios do RPPS do município Canguçu/RS, levando-se em consideração os princípios da boa governança, além das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, proteção e prudência financeira, e transparência necessária e exigidos pela legislação em vigor.

Constitui-se em instrumento que visa proporcionar uma melhor definição das diretrizes básicas e dos limites de risco a que serão expostos o conjunto dos investimentos com foco na busca de rentabilidade a ser atingida para superar a meta atuarial do plano de benefício.

No intuito de alcançar a meta-atuarial estabelecida para as aplicações dos RPPS, a estratégia de investimento deverá prever diversificação, tanto no nível de classes de ativos (renda fixa, renda variável) quanto na segmentação por subclasses de ativos, emissor, vencimentos diversos, indexadores, com vistas a maximizar a relação risco-retorno do montante aplicado.

Sempre serão considerados como itens fundamentais de aplicação dos recursos a preservação do capital, os níveis de risco adequados ao RPPS, a taxa esperada de retorno, os limites legais e operacionais, a liquidez adequada dos ativos, com especial ênfase no médio e longo prazo.

Equilíbrio Atuarial

A nomeação de um ministro da fazenda com perfil ortodoxo, e o anúncio de uma reversão da deterioração da política fiscal observada nos últimos anos, sugere uma trajetória de correção nos desequilíbrios acumulados pela economia brasileira. Ainda assim, o Banco Central sinalizou uma aceleração no ritmo de aperto monetário em sua próxima reunião, dado o elevado patamar atingido pelo IPCA. A combinação de uma política fiscal restritiva, com uma atividade mais fraca, confirmada pelo fraco desempenho do PIB, deve se refletir em um ciclo de aperto monetário moderado, levando a Selic para 12,50%.

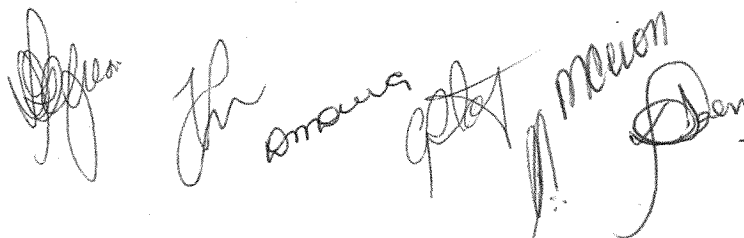
O retorno mínimo esperado pela aplicação financeira dos recursos do RPPS para o exercício de 2015, na busca e manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial, será de 6% (seis por cento), acrescido da variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo – **IPCA**.

Para a administração dos recursos garantidores das reservas técnicas do plano de benefício do RPPS do município de Canguçu, será adotada a **gestão própria**.

Cenário Macroeconômico

Para embasar as decisões de investimento será elaborado estudo de cenário macroeconômico com revisão trimestral analisando os cenários internacionais e nacionais, com vistas para a tomada de decisões das possíveis alterações da política de investimentos.

No cenário interno há previsão de reforma na pauta política econômica que leve a crer que o ano de 2015 vá ser diferente de 2014.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Rafael', 'Jr', 'Amorim', 'Gleba', 'Mouen', and 'Dan'.

PIB

A expectativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2014 ficou em 0,19%, redução de 0,01% em relação ao divulgado na semana passada. Para 2015 a projeção também foi reduzida, ficando em 0,77%.

Inflação

Para a inflação, a expectativa manteve-se inalterada. Os economistas consultados pelo Banco Central estimam que a inflação oficial do governo, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) termine o ano em 6,43%, mesma projeção da semana anterior. O IPCA de Novembro ficou em 0,51%, porém a projeção para o IPCA de dezembro é de que fique em torno de 0,83%. Para o próximo ano a expectativa é de que a inflação termine em 6,49%. Os preços administrados para este ano, mantiveram-se estáveis, em 5,30%, já para o ano que vem, a expectativa foi elevada para 7,20%.

Juros

Nos juros, devemos seguir observando e comprando papéis atrelados à inflação, dado os ajustes nos preços administrados e relativos que se acelerarão nos próximos meses, além da sazonalidade alta de início de ano. No mercado de renda fixa doméstico, o giro de negócios se manteve reduzido em meio às incertezas no campo econômico doméstico. As taxas dos contratos futuros de juros apresentaram queda e encerraram o pregão nas mínimas. A queda do dólar foi outro fator que colaborou para a queda das taxas. O diretor de Política Econômica do BC, Carlos Hamilton, deixou uma mensagem mais dura contra a inflação ao dizer que o BC pode recalibrar a política monetária quando necessário.

Cenário Internacional

Em novembro, o Banco Central da China decidiu realizar o primeiro corte de juros desde meados de 2012, sugerindo aumento das preocupações quanto ao enfraquecimento da economia. Em que pese estímulos monetários terem sido eficientes em outras ocasiões para impulsionar a economia, entendemos que o enfraquecimento da economia chinesa tem atualmente natureza estrutural e, assim, medidas tipicamente anticíclicas deverão ter impacto limitado. Quanto aos EUA, destaca-se a continuidade do fortalecimento dos dados econômicos e, em especial, do mercado de trabalho. Por fim, a queda abrupta do petróleo registrada no mês é um vetor positivo para o crescimento global em 2015, especialmente para os países desenvolvidos.

Estratégia de Alocação dos Recursos:

Renda Fixa

Após as fortes elevações das taxas de juros, aparentemente os mercados encontraram um novo ponto de equilíbrio. O mesmo aconteceu, em menor escala, com as NTNs-B mais longas: a (com vencimento em) 2050, por exemplo, fechou outubro em 5,84% contra a máxima de 5,98% no dia 01/10. A continuidade ou não deste movimento mais recente dependerá basicamente de dois fatores: i) os próximos passos da política monetária norte-americana e ii) os próximos passos da política

[Handwritten signatures and notes]
Carlos Hamilton
Domingos
Luis
Ramos
Mouzer

monetária local.

A política monetária local, da mesma forma, parece definida para o ano que vem: o BC elevou a SELIC para 11,75%, e que deverá manter-se com tendência a elevação por um tempo razoavelmente longo. Considerando o ritmo fraco da atividade econômica doméstica, este nível da taxa SELIC seria suficiente para estabilizar as expectativas de inflação e colocar a inflação corrente em trajetória decrescente, ainda que de maneira lenta. Considerando estes dois aspectos, avaliamos que as taxas de juros têm espaço para algum recuo.

Renda Variável

O setor bancário performou bem no mês de novembro, impulsionado pelo aparente fim da compressão dos spreads, com redução da agressividade comercial dos bancos públicos. Ainda, houve melhora de qualidade de carteira de crédito. O que para os investidores é excelente, onde ocorreu a divulgação de excelente resultado trimestral, com crescimento de receita de intermediação e serviços. O retorno sobre o capital voltou ao nível dos 21%, e pelo fato de que os bancos carregam um considerável capital excedente. Mesmo assim, devemos manter cautela quanto a aplicação em renda variável, diante do mercado permanecer muito volátil.

Câmbio

Os analistas consultados pelo Banco Central mantiveram suas expectativas para a moeda norte-americana deste ano, devendo fechar em R\$ 2,55. Já para o ano de 2015, a expectativa para a taxa foi elevada em R\$ 0,02, ficando em R\$ 2,67. As projeções do Top 5 em relação ao curto prazo para a moeda norte-americana é de que a taxa fique em R\$ 2,58, já para o longo prazo as estimativas ficaram em R\$ 2,70.

Bolsa

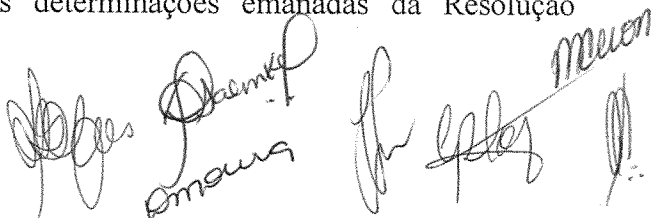
Definido o processo eleitoral, a volatilidade da bolsa retornou para padrões menores em novembro e as ações voltaram a convergir para fundamentos. Apesar da certa estabilidade do Ibovespa (0,2%), a variação de desempenho entre setores foi grande e a queda das *commodities* (em especial minério e petróleo) prejudicou as ações relacionadas a esses segmentos, sendo esta nossa principal contribuição positiva do período. Adicionalmente, fomos beneficiados pela valorização do setor financeiro, impactado pelo bom desempenho dos bancos, refletindo um cenário de taxas de juros maiores.

Copom

O comunicado após a última reunião do COPOM foi o aumento da taxa SELIC que alcançou 11,75%. A expectativa do aumento da taxa selic para 2015, chegando aos 12,50%.

Segmentos de Aplicação

A alocação de recursos da Entidade obedecerá às determinações emanadas da Resolução 3922/2010, definidas abaixo:

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page. The signatures are in black ink and appear to be: 'Rafael', 'Diana', 'Amorus', 'J. G. P.', 'M. G.', and 'M. G.'.

•Segmento de Renda Fixa e Segmento de Renda Variável

•Objetivo da Alocação de Recursos

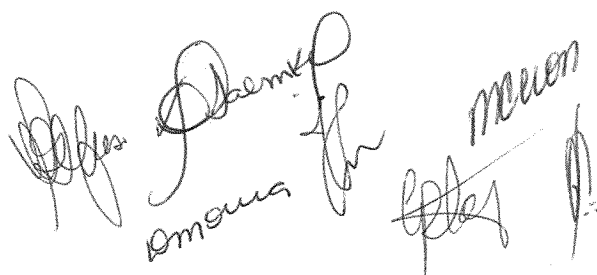
A alocação de recursos entre os segmentos tem o objetivo de garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações do RPPS, através da superação da taxa da meta atuarial, que é igual à variação do IPCA mais 6%. Além disso, ela contempla a alocação estratégica, fazendo as alterações necessárias para adaptar a alocação de ativos às mudanças no mercado financeiro.

Segmento de Renda Fixa

As aplicações de recursos do RPPS em ativos de renda fixa poderão ser feitas por meio das seguintes alternativas: carteira própria, fundos de investimentos. Os fundos de investimentos abertos e fechados nos quais o RPPS vier a adquirir cotas, deverão seguir a legislação em vigor. As aplicações nesse segmento deverão seguir os limites abaixo discriminados, considerando para tal as limitações gerais impostas pela Resolução CMN nº 3922/2010, a saber:

Renda Fixa	Limites Legais*	Limite de Alocação por FI	Alocação Estratégica	Limite Superior
Títulos Públicos Federais	100%	-	65%	
FI/FIC exclusivamente em TPF (IMA ou IDkA)	100%	-		
Operações Compromissadas TPF	15%	-		
FI/FIC Renda Fixa ou Referenciado (IMA ou IDkA)	80%	20%	30%	
FI/FIC Renda Fixa ou Referenciado (qualquer)	30%	20%		
Poupança	20%	-		
FI Direitos Creditórios Aberto	15% 15%	-		
FI Direito Creditórios Fechado ou FI/FIC de Renda Fixa ou Referenciado Crédito Privado	5%	-		

*Limites impostos pela Resolução CMN nº 3922/2010.



Segmento de Renda Variável

As aplicações dos recursos do RPPS em ativos de renda variável deverão ser feitas, exclusivamente, por meio de fundos de investimentos. As aplicações nesse segmento deverão seguir os limites abaixo discriminados, considerando para tal as limitações gerais determinadas pela Resolução CMN nº 3922/2010.

Renda Variável	Limites Legais	Limite de Alocação por FI	Alocação Estratégica	Limite Superior
FI/FIC em Ações indexados (Ibovespa, IBrX e IBrX-50)	30%	20%		
FI/FIC em Índices de Ações referenciados em (Ibovespa, IBrX e IBrX-50)	20%	-		
Outros FI/FIC em Ações	15%	-		
FI/FIC Multimercado sem Alavancagem	5%	-	2%	
FI em Participações	5%	-		
FI Imobiliários	5%	-	3%	

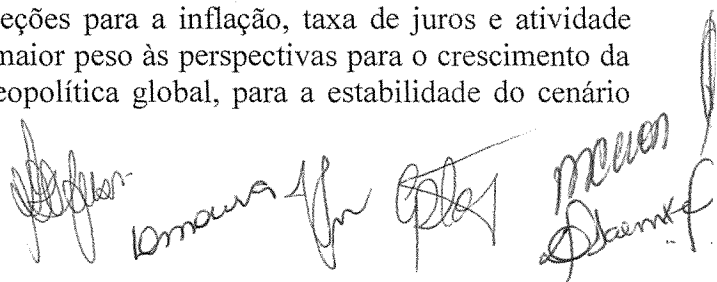
*Limites impostos pela Resolução CMN nº 3922/2010.

Metodologia de Gestão de Alocação

A definição da alocação estratégica dos recursos nos segmentos acima identificados foi feita com base nas expectativas de retorno de cada segmento de ativos para os próximos 12 meses, em cenários alternativos, e na sua capacidade de alcançar os objetivos atuariais no médio e longo prazo.

Os cenários de investimentos foram traçados a partir das perspectivas para o quadro nacional e internacional, da análise do panorama político e da visão da condução da política econômica e do comportamento das principais variáveis econômicas. As premissas serão revisadas periodicamente e serão atribuídas probabilidades para a ocorrência de cada um dos cenários.

Para as estratégias de curto prazo, a análise se concentrou na aversão a risco dos RPPS, em eventos específicos do quadro político e nas projeções para a inflação, taxa de juros e atividade econômica. A visão de médio prazo procurou dar maior peso às perspectivas para o crescimento da economia brasileira e mundial, para a situação geopolítica global, para a estabilidade do cenário



político e para a solidez na condução da política econômica.

Dadas tais expectativas de retorno dos diversos ativos em cada um dos cenários alternativos, a variável chave para a decisão de alocação é a probabilidade de satisfação da meta atuarial no período de 12 meses, aliada à avaliação qualitativa do cenário de curto prazo.

Gerenciamento de Risco

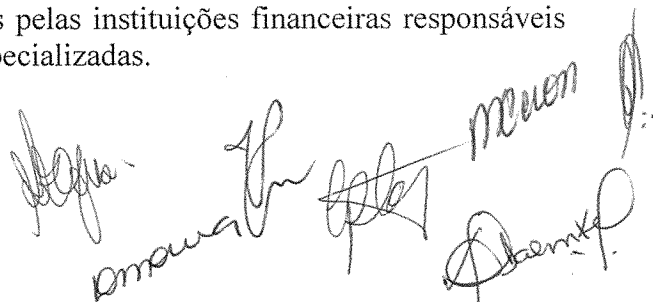
Entende-se risco com a probabilidade estatística do retorno esperado por um investimentos não se realizar. Dentre os riscos previstos no mercado financeiro aos quais os recursos do RPPS estarão expostos podemos enumerar:

- **Risco de crédito dos ativos:** possibilidade do devedor não honrar seus compromissos;
- **Risco sistêmico ou conjuntural:** são os riscos que os sistemas econômico, político e social, impõem ao governo;
- **Risco próprio:** consiste no risco intrínseco ao ativo e ao subsistema ao qual o ativo pertença;
- **Risco de mercado:** é o risco de oscilações de preços do ativo;
- **Risco de liquidez:** também chamado risco financeiro. É conhecido pela falta de condição de pagamento do emissor ou ausência de mercado secundário daquele tipo de ativo;
- **Risco de contraparte:** também conhecido como risco de coobrigação, é quando da securitização de dívida existe endosso por parte de terceiros e este também fica sem liquidez;
- **Risco legal:** tipo de risco o qual o ativo objeto do investimento esteja sujeito à interpelação judicial.

Para avaliação dos riscos da carteira de investimentos será utilizada a métrica do Valor em Risco (*Value-at-Risk* – VaR), objetivando-se estimar a perda potencial máxima, dentro de um horizonte temporal, que a carteira de investimentos do RPPS pode vir a sofrer, dentro de um determinado intervalo de confiança.

Dado que a métrica de VaR é aplicável somente em condições normais de mercado, serão realizados testes de estresse que possibilitem avaliar, preventivamente, a performance teórica das carteiras de investimentos sob condições extremas de mercado, tais como crises e choques econômicos. Para isso, serão utilizados dados retrospectivos, além de projeções macroeconômicas.

A medição e o controle do VaR serão efetuados pelas instituições financeiras responsáveis pela gestão de recursos do RPPS ou por consultorias especializadas.




Disposições Gerais

Justificadamente, a política anual de investimentos poderá ser revista no curso de sua execução, com vistas a adequação ao mercado ou a nova resolução. A política anual de investimentos dos recursos próprios de previdência e suas revisões deverão ser aprovadas pelo órgão superior de supervisão e deliberação, antes de sua implementação efetiva. As informações contidas na política anual de investimentos e suas revisões deverão ser disponibilizadas pelos responsáveis pela gestão do regime próprio de previdência social aos seus segurados e pensionistas, no prazo máximo de trinta dias, contados da data de sua aprovação observados os critérios estabelecidos pelo Ministério da Previdência Social.

Canguçu/RS, 10 de dezembro de 2014.


Denise Jacondino Iahnke


Maria Vera Cardoso da Silva


Daiane de Moura Adami


Hipólito Mesko Paz


Liziane Rosa Mussi


Gelcira Rodrigues Lopes


Vanise Silva Nunes


Maria de Lourdes Ceron Kikhofel


Gerson Cardoso Nunes
Prefeito Municipal